



# VIGÍLIA DE ORAÇÃO OCACIONAL



MÊS DE DEZEMBRO  
“SALVE, Ó CHEIA DE GRAÇA,  
O SENHOR ESTÁ CONTIGO.”



Congregação da Missão  
PROVÍNCIA PORTUGUESA

# INTRODUÇÃO

Leitura individual

O convite para a comunidade cristã redescobrir a “cultura vocacional” vai-se consolidando. Esta, é já a terceira proposta para que, pela oração, nos sintamos “chamados a chamar”. Para este mês de Dezembro propomos que, inseridos num caminho de preparação para o Natal (Advento), sejamos capazes de descobrir diante do Santíssimo Sacramento **quatro atitudes** para melhor viver este duplo movimento do chamamento:

**Contemplar:** é a sabedoria de caminhar até onde está o nosso coração que permite redescobrir e contemplar o Natal como o mistério de Amor em que Deus envia o seu Filho ao nosso encontro para nos chamar à vida eterna.

**Caminhar:** a nossa espera para que Jesus venha, de novo, ao nosso encontro pede-nos, também, a sabedoria de saber fazer caminho. O Advento não é um tempo estático e, sobretudo, igual ao dos anos anteriores, mas dinâmico, que nos faz sair de nós mesmos e saber encontrá-lo nos outros.

**Converter:** contudo, o dinamismo do Advento não se pode fazer sem um processo interior de conversão. Ou seja, sem uma leitura da nossa vida e de tudo aquilo que nos impede de acolher a presença de Deus.

**Celebrar:** conscientes de que só uma fé renovada e uma esperança viva em Jesus nos colocam em relação com Deus, sentimo-nos impelidos a fazer festa, a ir ao encontro dos nossos irmãos que, participantes do mesmo Batismo, connosco formam a Igreja de Cristo.

Para nos “ajudar” a rezar por uma renovada “cultura vocacional” e para que possamos viver autenticamente este tempo de preparação para o Natal, fixemos o nosso olhar em Maria.

# CELEBRAÇÃO

## Ambientação

Leitor (L) -Recordamos as palavras do Papa Francisco na Vigília com os Jovens no Panamá: “A salvação, que Deus nos dá, é um convite para fazer parte duma história de amor, que está entrelaçada com as nossas histórias; que vive e quer nascer entre nós, para podermos dar fruto onde, como e com quem estivermos (...) Ele é o primeiro a dizer «sim» à nossa história e quer que também nós digamos «sim» juntamente com Ele (...) Foi assim que surpreendeu Maria, convidando-A para fazer parte desta história de amor. Sem dúvida, a jovem de Nazaré não aparecia nas «redes sociais» de então mas, sem querer nem procurá-lo, tornou-Se a mulher que maior influência teve na história.

E poderíamos, com confiança de filhos, defini-La: Maria, a influenciadora [às ordens] de Deus. Com poucas palavras, teve a coragem de dizer «sim», confiando no amor, confiando nas promessas de Deus, que é a única força capaz de renovar, de fazer novas todas as coisas. E, hoje, todos temos algo para renovar dentro de nós (...) Pensemos um pouco: Que quero que Deus renove no meu coração?». Sempre impressiona a força do «sim» de Maria, jovem (...) Ela era determinada: compreendeu do que se tratava e disse «sim», sem rodeios de palavras (...) Foi o «sim» de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa”.

## Cântico

Optamos por deixar ao critério de cada comunidade a escolha dos cânticos. Recordamos, apenas, que se trata de uma oração vocacional e que a «palavra chave» é Chamamento.



Presidente (P) - Deus, vinde em nosso auxílio.

Todos (T) - Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P - Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

T - Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

P - Deus Pai, reunidos em teu nome, Te pedimos que acolhas a nossa oração e, pelo teu Espírito, renoves a nossa esperança para acolher de novo o teu Filho, Jesus.

T - «Vem, Senhor Jesus, habitar entre nós»

Se a opção for incluir esta oração num momento de Adoração Eucarística, sugere-se que neste momento se exponha o Santíssimo e, a partir daqui, se faça um tempo de silêncio que termina com a oração seguinte:

### **Oração (SI 118)**

T - Felizes os que andam na lei do Senhor

L - Felizes os que seguem o caminho perfeito e andam na lei do Senhor.

Felizes os que observam as suas ordens e O procuram de todo o coração.

Sem praticar mal algum, seguem os caminhos do Senhor.

Promulgastes os vossos preceitos, para se cumprirem fielmente.

Oxalá meus caminhos sejam firmes, na observância dos vossos decretos. Assim não serei confundido, se observar os vossos mandamentos.

Na retidão de coração Vos darei graças, ao aprender os vossos justos juízos.

Hei de cumprir os vossos decretos: não me desampareis jamais.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T - Felizes os que andam na lei do Senhor

## Leitura bíblica

Do Evangelho segundo S. Lucas (1, 26-38):

“Ao sexto mês, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. Disse-lhe o Anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.» Maria disse ao Anjo: «como será isso, se eu não conheço homem?» O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre tu e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parenta Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus.» Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.»”.

## Meditação

O encontro entre o Anjo Gabriel e Maria representa uma extraordinária experiência para a comunidade cristã reler a forma como aprofunda a vocação, enquanto chamamento que gera encontro, diálogo, perguntas... até ao «sim» a Deus.

Há um discernimento que é necessário recuperar. Para isso contamos com a ajuda do Papa Francisco (“Cristo vive”, n. 285):

- Conheço-me para lá das minhas aparências ou das minhas sensações? Conheço aquilo que alegra ou entristece o meu coração? Quais são as minhas fraquezas e fragilidades?

- Como posso servir melhor e ser mais útil ao mundo e à Igreja? Qual é o meu lugar nesta terra? Que poderia eu oferecer à sociedade?

- Tenho as capacidades necessárias para prestar esse serviço ou poderia adquiri-las e desenvolvê-las?

Estas perguntas ajudam-nos a perceber duas coisas. A primeira é que a vocação não tem a ver com onde poderia ganhar mais dinheiro, alcançar mais fama, ter mais prestígio social ou dar mais prazer pessoal. A segunda é que estas respostas não se encontram através de um monólogo, mas sim em diálogo com alguém mais experiente que possa ajudar a encontrar as respostas. Alguém que possa acompanhar na construção do projeto de vida!

Sugere-se com este convite uma valorização do diálogo em grupo sobre o que lhe diz a Palavra de Deus. A inspiração para esta proposta vem do desejo de permitir que, pouco a pouco, as comunidades se familiarizem com a Lectio Divina: o que me chama a atenção neste texto? Por que é que este aspeto me chama a atenção? Até que ponto o revejo na minha vida? Como é que a Palavra pode iluminar a minha vida e a atenção ao chamamento de Deus? E como é que a comunidade pode estar mais atenta às perguntas dos jovens? No final, rezamos juntos:

A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem.

Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a Abraão e à sua descendência para sempre.

## **Cântico**

Se estamos a realizar a Adoração Eucarística, o cântico pode ser «Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos...». Em seguida, procede-se com as preces:

## **Preces**

P - «A minha alma glorifica o Senhor». Com estas palavras de Nossa Senhora, também nós nos dirigimos a Deus, nosso Pai, por meio de seu Filho, Jesus, com a força do seu Espírito, colocando em voz alta as intenções que trazemos no coração. E, no final, todos respondemos, dizendo: ouvi-nos, Senhor.

Preces espontâneas: reza neste momento por quem recordas, hoje, particularmente. Por exemplo, jovens, crianças, idosos, família, profissionais de saúde, autoridades civis, Igreja... mas também pela paz, esperança, mundo... Terminado o momento da oração espontânea, o “dinamizador” da vigília continua, dizendo:

P – E, numa só voz, rezamos:

T – Pai nosso...

No final, caso estejamos diante do Santíssimo, o celebrante conclui com a seguinte oração:

Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixastes o Memorial da vossa Paixão, concedei-nos, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T - Ámen

O celebrante conclui com a bênção e todos rezam:

Bendito seja Deus. Bendito o seu santo Nome. Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem. Bendito o nome de Jesus. Bendito o seu sacratíssimo Coração. Bendito o seu preciosíssimo Sangue. Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar. Bendito o Espírito Santo Paráclito.

Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima. Bendita a sua santa e Imaculada Conceição. Bendita a sua gloriosa Assunção. Bendito o nome de Mara, Virgem e Mãe. Bendito S. José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

## **Cântico**

A exemplo do cântico inicial, deixamos ao critério da comunidade a escolha do cântico. Para este momento propomos um cântico a Maria.

## **COLABORE NESTA MISSÃO**

Participe, também, na divulgação desta rede de oração e na formação dos “nossos seminaristas”. Pode fazer o seu donativo da seguinte forma:

- Enviar para: Seminário da PPCM, Rua do Amial, n.º 1268 | 4200 - 058 Porto

- NIB: PT50 0035 0336 0007 5336 030 03



## **ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES VICENTINAS**

Esperança de Israel,  
Salvador nosso no tempo da aflição,  
Lançai sobre nós o Vosso olhar propício.

Vede e visitai esta vinha,  
Inundai de águas fecundas os seus sulcos,  
Multiplicai os seus rebentos, tornai-a perfeita,  
Pois a vossa mão direita a plantou.

Na verdade, a messe é grande,  
Mas os operários são poucos.

Nós vos rogamos, pois, Senhor da messe,  
Que envieis operários para a Vossa messe.  
Multiplicai a família e fazei crescer a Igreja,  
Para que sejam restaurados os muros de Jerusalém.

É Vossa esta casa, Senhor nosso Deus,  
É Vossa esta casa.

Não haja nela nenhuma pedra  
Que a vossa mão não tenha colocado.

Mas, aqueles que Vós chamastes  
guardai-os no Vosso Nome  
E santificai-os na verdade.

Ámen

### **PADRES VICENTINOS**

Estrada da Luz, n.º 112, 1º Dto. 1600 - 162 Lisboa

+ 351 926 857 453 (Pastoral Vocacional)

  @padresvicentinos